Anno de 1845. Terça feira 12 de Agosto. Anno XX N. 177.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$ rs. por quartel *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos a razão de 20 réis por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente.

PHASES DA LUA NO MEZ DE AGOSTO.

Lua nova a 3 as 5 h. e 5 min. da manhãa.
Crescente a 10 as 8 h. e 21 minutos da tard.
Lua cheia a 17 as 10 hor. e 57 min. da man.
Mengoante a 24 as 4 hor. e 7 m. da tarde.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna, Parahyba, e Rio Grande do Norte Segundas e Sextas feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo, e Maceyo, no 1.°, 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito a 10 e 24.
Boa-Vista e Flores a 13 e 28.
Victoria nas Quintas feiras.
Olinda todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira aos 30 min. da tarde.
Segunda aos 54 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

11 Segunda S. Tiburcio, aud. do J. de D. da 2. v., e do J. M. da 2. v.
12 Terça S. Clara, aud. do J. de D. da 1. v. e do J. dos Feitos.
13 Quarta S. Hypolito, aud. do J. de D. da 3. vara.
14 Quinta S. Euzebio, aud. do Juiz de D. da 2. vara, e do J. M. da 1. e 2. v.
15 Sexta ✻✻ Assumpção de Nossa Senhora.
16 Sabbado S. Roque, aud. do J. de D. da 2. vara.
17 Domingo S. Mamede.

CAMBIOS NO DIA 10 DE AGOSTO.

Cambio sobre Londres. 25 d. por 1$ a 60 d.
» » Pariz 370 réis por franco.
» » Lisboa 120 a 125 p. c. pr. p. m.
Desc. de let. de boas firmas 1 1/4 1 1/2 p. %.
Ouro - Onças hespanholas 31$600 a 32$000
» Moeda de 6$400 vel. 18$000 a 18$100
» » de 6$400 . nov. 17$800 a 18$000
» » de 4$000 . . 9$500 a 9$700
Prata - Patacões . . . . 1$970 a 1$980
» Pesos Columnares. 1$980 a 2$000
» Ditos Mexicanos . 1$940 a 1$970
» Moedas de 2 patac. 1$780 a 1$800
Acções da C.ª do Beberibe de 50$000 ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 7 DO CORRENTE.

(*Conclusão.*)

Officio—Ao presidente do Rio-Grande-do-Norte, declarando, que, para ter lugar a remessa dos gatos de bronze e do azeite de peixe, por S. Exc. requisitados, cumpre, tome prudencias em ordem a removerem-se as difficuldades, que sobre o pagamento da respectiva importancia assevera, que se encontrão, o inspector da thesouraria daquella provincia.

Dito—Ao commandante das armas, para que mande dar baixa a Francisco José da Silva; visto haver provado com certidão não ter a idade, que exige a lei, para que um individuo sirva no exercito.

Dito—Ao mesmo, determinando, faça embarcar no vapor *S. Salvador* os 7 recrutas, que declarou poderem nesta occasião seguir para o norte — Expedirão-se as precisas ordens, para que os recrutas fossem recebidos a bordo do vapor.

IDEM DO DIA 8.

Officio—Ao juiz municipal supplente da segunda vara do termo do Recife, significando, que sobre todos os casos, em que lhe occorrer alguma duvida, deve consultar o juiz de direito da comarca, na fórma do artigo 35 do regulamento n.º 122 de 2 de fevereiro de 1842.—No mesmo sentido se officiou ao juiz municipal do Rio-Formoso.

Dito—Ao commissario pagador, inteirando-o d'haver a presidencia ordenado em 26 de junho p. p., que o destacamento de guardas nacionaes do Limoeiro fosse commandado por um alferes.

Dito—Ao engenheiro em chefe das obras publicas, ordenando, que em cumprimento da lei provincial n.º 144, que reduzio a dous os desenhistas do gabinete topographico, despeça o do nome Feliciano Rodrigues da Silva.

Dito—Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo, para á mesma junta serem presentes, os processos dos soldados do primeiro batalhão de caçadores Francisco Vieira Xavier, José Joaquim e José Gonçalves.

Portaria—Ordenando, que ao tenente reformado Francisco Joaquim Machado Freire se passe nomeação de instructor do novo batalhão de guardas nacionaes de S. José.—Participou se ao commandante das armas, ao commandante superior da guarda nacional do Recife, e ao inspector da thesouraria da fazenda.

Dita—Dispensando o coronel Antonio Alves Vianna do commando superior interino da guarda nacional de Goianna.—Foi interinamente encarregado do referido commando superior o bacharel José Ignacio da Cunha Rabello; e officiou-se á respeito ao nomeado e á camara municipal de Goianna.

Dita—Reformando o coronel da primeira legião da guarda nacional de Goianna Antonio Francisco Pereira; o da terceira João da Costa Villar; o major do primeiro batalhão João de Caldas Ribeiro Campos; o do segundo Francisco Xavier de Albuquerque; e o tenente coronel do sexto Marianno Ramos de Mendonça.— Fôrão substituidos: o 1.º pelo bacharel José Ignacio da Cunha Rabello; o 2.º pelo capitão Manoel Velho Barreto; o 3.º por Thomas José Tavares de Mello; o 4.º por Antonio Saraiva de Araujo; o 5.º pelo major Filippe Nery de Mendonça; e este, no posto de major do referido 6.º batalhão, por Henriques Lins de Noronha Faria: e fizerão-se as convenientes participações.

Dita—Reformando no posto de major da primeira legião da guarda nacional de Santo Antão a José de Almeida Lisboa.—Nomeou se a Claudino José de Almeida Lisboa para substituir ao reformado; e officiou-se á respeito ao commandante superior do municipio de Santo Antão e ao nomeado.

EXTERIOR.

CONTINUAÇAÕ DO EXTRACTO DO MORNING-CRONICLE DE 26 DE MAIO DE 1845.

Cortada assim a ultima esperança dos negocios de Liverpool com o Brasil, consta nos que resolvêrão convocar um *meeting* dos chefes conservadores e protectores de lord Sandon para tornarem a discutir pela segunda vez os seus queixumes, e os erros de 1841. Segundo tem chegado ao nosso conhecimento, a discussão foi de um caracter muito animado e interessante, se bem que muito pequeno numero d'elles estivesse presente. O partido brasileiro recontou a sua historia; mostrou a ruina absoluta que lhes estava imminente por apoiar o seu partido; e depois de alguma grave altercação declarou que a sua resolução era, ou retirar o seu apoio a qualquer membro que determinasse perseverar naquella politica que lhes era tão ruinosa individualmente; ou como alternativa, continuaria a prestar o seu apoio do mesmo modo que dantes, e subjeitar-se-hia ao sacrificio, com tanto que se consentisse em applicar-se a mesma regra a todos os outros interesses. Esta insinuação resolveo a sua questão, e dizem que a discussão tornou-se cada vez mais renhida. Um negociante brasileiro dirigio-se, atravez da mesa, a um amigo que elle sabia haver feito o anno passado uma grande somma, importando favas e linho do Egypto, paiz onde era notorio que existia a escravidão e o trafico de escravos o mais manifesto e vergonhoso, dizendo; «se lord Sandon propozer a exclusão da producção egypciaca, então ficarei satisfeito.» Da mesma maneira dirigio-se elle a um negociante que commerciava com a Turquia, affirmando haver alli a peior escravidão e a menos desculpavel; porque deshonrava aquelle paiz só para fins sensuaes. Depois dirigio-se a um 3.º que poucos dias antes havia importado uma carga de Louisiana, em virtude de uma ordem dada em concelho; e a um 4.º que negociava com a Russia. O negociante brasileiro leo o seguinte extracto de uma folha hungara: —

« Os filhos e herdeiros do fallecido Sirdar Nicholas Fika, de Bucharest, no suburbio de St. Venire, vendem duzentas familias de Ciganos pagãos (Zigeuner). A maior parte dos homens são lavradores, ferreiros, ourives, sapateiros, e musicos. Os proprietarios destes pagãos não venderáõ menos de 5 familias de uma vez; mas, em compensação, fixaráõ o preço em menos um ducado por cabeça do que o costume, e conceder-se-ha prazo para o pagamento.»

Ao mostrar este annuncio, disse elle: —

« A' 1.ª vista poderá alguem tomar este annuncio por gracejo; mas não he assim; está feito com toda a seriedade, e, além disto, em plena conformidade com a lei; porque o codigo civil, dado em 1818 pelo principe Jauracaduba aos principados de Moldavia e Wallachia, e ainda em vigor em ambos elles autorisa a escravidão em termos explicitos. Assim, ao passo que as grandes potencias christãas procurão, anno após anno, supprimir o trafico dos escravos negros, a venda dos escravos brancos continúa aos seus olhos sem repressão alguma, em dous paizes christãos, no centro da Europa!»

E praticando assim com cada um dos individuos presentes, um dos quaes negociava para a costa da Barbaria, outro era importador de cobre em bruto, outro fazia um avultado commercio em tabaco americano, e o ultimo recebia importantes consignações de algodão da America, continuou elle dizendo «Ors, Srs., se cada qual de vós consentir, por amor do nosso partido e do nosso nobre membro, em ser sacrificado como nós o somos, subjeitar-nos-hemos tambem ao sacrificio; se vós consentirdes em que as favas e o linho do Egypto, o cebo, a madeira, o trigo, a lãa, e outros productos da Russia, Turquia, e Barbaria, o cobre em bruto de Cuba e da America do Sul, o algodão cultivado por escravos, o tabaco, e o assucar de qualquer parte que seja; — se vós consentirdes, digo, que lord Sandon apresente uma moção para proscrever todos estes productos, então subjeitar-nos-hemos alegremente ao sacrificio que fazemos. Mas, se vós não quizerdes consentir n'isto, então o nosso apoio a lord Sandon continuará somente com a condição de que elle proponha ao parlamento a admissão da producção do Brasil nos mesmos termos que a dos outros paizes.»

Seguio-se uma grave pausa. As vistas que se trocavão entre uns e outros mostravão que no *meeting* reinava o silencio dos tumulos. Por ultimo o negociante egypcio sustentou que não ousavamos offender o pachá, porque não podiamos passar aos nossos mercados orientaes sem o uso do seu territorio e da sua amizade. O Brasilleiro admittio a fôrça deste argumento; mas respondeo, que tambem não deviamos fazer offensa ao Brasil; porque não só era canal para outros mercados, como era elle mesmo um dos maiores mercados que possuiamos. O Americano advertio que tinhamos um tratado que nos obrigava a receber a producção da America. He verdade, replicou o Brasileiro, assim tinhamos nós um tratado com o Brasil, que o nosso governo deixou expirar; e temos igualmente a faculdade de pôr termo ao dos Estados-Unidos, fazendo aviso disso um anno antes. O que commerciava com a Russia, que tambem tinha parte n'uma refinação de assucar, referio-se a conducta generosa do governo russiano em reduzir os direitos sobre o assucar refinado inglez, e á necessidade que temos do cebo da Russia. O Brasileiro respondeo referindo-se á antiga pauta liberal em favor das fazendas inglezas no Brasil, e ao desejo que o povo tem de assucar mais barato. Estes argumentos erão concludentes, e decidio-se, que, a continuar uma tal politica, estaria extincto o commercio inglez dentro de um anno. Dizem que o resultado foi participado a lord Sandon, que naturalmente não póde annuir ás exigencias dos seus constituintes, e experimenta-se agora grande anxiedade em quanto á linha de conducta que elle seguirá.

PERNAMBUCO.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE.

TERCEIRA SESSAÕ ORDINARIA DE 20 DE FEVEREIRO DE 1845.

Presidencia do Sr. Rego e Albuquerque.

Comparecêrão os Senhores Mello Cavalcanti, Carneiro Monteiro, Oliveira, Ramos, Rego Barros, Nery da Fonseca e Cintra Manoel.

Aberta a sessão he lida e approvada a acta da antecedente: o secretario, dando conta do expediente, mencionou os seguintes officios:

Um do Exm. presidente da provincia, communicando, que, verificando-se de informação dada pelo inspector do arsenal de marinha, a cerca de uma representação, que a presença do mesmo Exm. Sr. levárão o capataz e delegado do porto das canôas da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, ser mais conveniente e commodo, que aquelle pórto fosse transferido do lugar em que se acha, cujo espaço está muito acanhado, depois das edificações, que nos terrenos proximos teem feito os referidos proprietarios, para a travessa do mesmo arsenal, que divide a rua de Apollo da do Brum, na qual pódem ditas canôas transitar livremente; acabava de autorisar ao referido inspector para fazer effectiva semelhante transferencia.—Inteirada, e deliberou a camara, que se officiasse ao Exm. presidente, dizendo, que, visto estar este negocio decidido, remettia os requerimentos e mais papeis, que em seu poder se achavão tendentes a tal objecto.

Outro do mesmo Exm. presidente, participando á camara, que tinhão sido expedidas as convenientes ordens, para que á commissão de visita de prisões, que esta camara nomeára, se faculte a entrada de todas as que existem nesta cidade, militares, civis, ecclesiasticas, e dos religiosos regulares, recolhidas, assim como dos estabelecimentos de caridade, conforme a requisição pela mesma camara feita em officio de 10 do corrente.—Inteirada.

Outro do Exm. bispo diocesano, requisitando, que a camara lhe informe com a possivel brevidade, se o lugar denominado Cavalleiro, proximo a Tigipió, pertence a freguezia dos Afogados, ou a do Jaboatão, a fim de se certificar sobre a divisão das mesmas freguezias, por causa da celebração dos matrimonios, no que diz respeito a sua validade ou nullidade.— Inteirada, e que se remettesse ao Exm. bispo uma copia da divisão, e que se diga, que consta á camara por pessoa fidedigna, que esse lugar se acha pertencendo á freguezia dos Afogados.

Outro do mesmo Exm. bispo, significando em resposta ao officio da camara de 10 do corrente, que parecia não ter lugar a expedição de ordens, para serem patentes ao exame da commissão, pela camara nomeada, os carceres dos conventos, por não ser de sua competencia; o aljube por estar em desuso; e que nos recolhimentos de N. S. da Gloria e da Conceição em Olinda, não existem carceres ou prisões; e que, quando existissem, jámais seria licito a entrada da commissão nos recolhimentos mencionados, pois que os sagrados canones em vigor a prohibem, por cuja causa os recolhimentos não estão especificados na lei, que determina taes inspecções, nem se póde entender sob a denominação de estabelecimentos publicos de caridade, subjeitos a autoridade civil.—Inteirada.

Outro do inspector da thesouraria geral, participando, que se achão arrendados, por aquella repartição, a Antonio José Ferreira Muniz os armazens da extincta intendencia da marinha, juntos ao edificio do quartel dos engajados, e devendo dar-se serventia aos mesmos armazens pela rua da Guia, abrindo-se portas necessarias, rogava á camara se dignasse expedir suas ordens, para que nisto não haja embaraço, visto ditos armazens pertencerem aos proprios nacionaes.— Inteirada.

Outro do engenheiro em chefe Vauthier, significando, que acceitava a honroza nomeação, que a camara delle fizéra para membro da commissão creada em cumprimento do artigo 56 da lei do 1.º de outubro de 1828. —Inteirada.

Outro do juiz de paz supplente do Poço-da-Panella, João Francisco do Rego Maia, participando, que por molestia não podia hoje comparecer para prestar juramento e tomar posse do referido cargo; rogando, que a camara se dignasse marcar outro dia para o mesmo fim. — Inteirada, e que se designasse o dia 25 do corrente.

Outro do procurador Mello Pacheco, apresentando o officio do encarregado da aferição, retirando o pedido, que em outro officio havia feito de um marco de meia arroba para o expediente da mesma aferição.— Remettido a commissão do Sr. Cintra.

Outro do dito procurador, informando o requerimento de José Mauricio dos Santos, arrematante das medidas da farinha das praças de Santo Antonio e Boa-Vista, que pedia se lhe fornecessem ternos de medidas aferidas para o serviço dos ditos mercados, a vista de cuja informação, deliberou a camara, que fôsse indeferida a pretenção do referido arrematante.

Outro do dito procurador, informando, conforme lhe foi ordenado, quaes as casas da praça da Independencia, que se achão fechadas, por não terem sido arrematadas; quaes as que o fôrão; quaes as que se achão em litigio; e a razão por que repugnão os arrematantes assignar os termos de suas arrematações. — A vista das razões expendidas pelo mesmo procurador, deliberou a camara, que se obrigasse judicialmente a largarem as casas os que recusarem assignar os mesmos termos.

Outro do contador, apresentando as razões em que se funda para entender, que os mandados de pagamento devem ser passados na contadoria, e por elle contador referendados, ou subscriptos, e não pelo secretario. — Remettido a commissão de policia para dar o seu parecer sobre tal objecto.

Outro do cordeador, informando á camara, em virtude de ordem recebida, que visitára os predios em construcção, e não encontrára infracção alguma nas cordeações. — Que revertesse ao cordeador dito officio para informar mais circumstanciadamente.

Outro do fiscal dos Afogados, participando, que por falta de pessoas, que, como testemunhas de algumas infracções achadas, quizessem assignar os termos, por essa causa não tinha sido recebido pelo contador e procurador 4 termos, que lavrára. — Que se dissesse ao dito [fizesse, com que fossem assignados os termos de infracções por testemunhas, e quando estas não se quizerem a isto prestar, que ao menos declare no côrpo dos mesmos termos, quaes ellas são.

FOLHETIM.

CAROLINA NA SICILIA. (*)

TERCEIRA PARTE.

XLIV.

ALCAMO.

A abadessa d'Alcamo, irmãa do barão, fez á sua sobrinha o mais terno acolhimento: era Rafaella o amor e a gloria da familia, as religiosas com quem passára a sua adolescencia, e que della havião conservado a mais affectuosa lembrança, rivalisárão com a superiora em ternura e alegria. Havia muito tempo que a não vião! Desde a sua sahida do convento, era a primeira vez que ella as visitava.

— Ora vejão, dizia uma ao abraça-la com effusão, vejão como está bonita!

— E tão bem vestida! dizia outra correndo-lhe a mão pelo vestido de seda.

— E bem penteada! exclamava a terceira, pondo os dedos nos bellos anneis louros.

— E bem calçada! ajuntava a quarta, pasmada d'admiração do pequenino borzeguim de viagem.

De exclamação em exclamação, de exame em exame, ás boas freiras descrevêrão-lhe uma por uma, com a monacal minuciosidade, todas as pessas do vestuario e da pessoa.

Estes testemunhos de ingenua affeição despertárão mais remorsos do que satisfação no recto coração de Rafaella; por que em fim não era pelas pobres reclusas que viera perturbar-lhes a monotonia da prisão, e increpava-lhe a consciencia como de uma mentira os transportes de uma amizade que tão pouco merecia. Mas podia ella, nem devia abrir a sua alma cheia de emoções terrestres, á essas filhas do céo votadas á renuncia e ao silencio eterno das paixões? Na impossibilidade de se lhes confiar, anciava por subtrahir-se as suas civilidades e ao mesmo tempo ás suas importunações. A fim de escapar-lhes, pedio para tornar a vêr a sua cella de pencionista, e ahi ficar por algum tempo só. Todas se retirárão louvando muito a sua piedade.

Alcamo he arabe, como o indica o nome; Alcam, seu fundador, commandava o primeiro desembarque de Sarracenos na Sicilia; he o mesmo que destruio a cidade de Selinonte; mas foi tambem o que edificou a que lhe guardou o nome. Houve ao menos compensação. Christianizada ha sete para oito seculos, a cidade d'Alcamo conservou sempre a pezar disso o seu mourisco aspecto. As suas torres tem ares de minaretos, as igrejas de mesquitas, e parece que a cada momento estão a surgir turbantes pelas dentaduras das mulharas; com quanto só andorinhas andem lá, e as pombas ahi se aninhão ha muito tempo em paz.

He o sitio pittoresco: a cidade está assentada em uma eminencia, que domina profundos valles, e he dominada por alcantiladas montanhas: uma dellas he o monte San-Bonifato, no cume do qual se elevava a fortaleza sarracena de Calatub, transformada pelo imperador Frederico II, rei de Sicilia, em fortaleza christã destinada a ter em respeito esses mesmos Sarracenos, por sua vez subjugados, mas sempre prestes a revoltar-se. O convento occupava a parte alta da cidade, e as estreitas janellas das cellas deitavão sobre o amphitheatro das montanhas; as ruinas da cidadella, arabe-christãa se erguião defronte na região das tempestades e das aves da rapina. A austeridade dessa magnifica e melancolica paisagem casava com a do claustro e impellia a alma á serios pensamentos. O rumor da cidade não subia até lá; a unica bulha que alli se ouvia erão as tristes melodias dos ventos nos rochedos, e o grito rustico dos gaviões nas nuvens.

Era ahi, nesse retiro poetico e severo que Rafaella havia passado essa indefinivel idade, que não he mais a infancia, sem ser ainda a juventude. A grandeza, a formosura do sitio mais havião exaltado o romantico amor, que já então trazia no peito, e a ideia de Fabio estava indissoluvelmente ligada para ella a essa macha e orgulhosa natureza; a sua imagem adejava sobre as montanhas, sentava-se sobre as ruinas, e se algum cavalleiro ao longe se embrenhava, pelas ave-marias, nas sinuosidades do valle, esse cavalleiro era Fabio.

Ao tornar a vêr-se só nessa cella, onde passára tantos dias solitarios, tantas noutes melancolicas, foi ella assaltada violentamente e por assim dizer apertada pela multidão de suas reminiscencias, que de todas as partes surgião; porque os bosques, os rochedos, as ruinas, em uma palavra todos os objectos da natureza morta estavão consagrados, e á seus olhos se animavão de uma lembrança viva; á cada um delles se ligava um desejo, um sonho, uma esperança. Qual he pois esse attrativo mysterioso, invencivel, que imperiosamente nos faz voltar á traz e nos arrastra de continuo para as nossas origens? Tão bello então he o passado? Não será antes o presente que he triste e cheio de desenganos. Raro he, que a realidade, qualquer que seja, não faça ter saudades de um sonho, qualquer que possa ser. Mas de que servem as saudades? De que serve agastar-se com a vida? Encetada a carreira, forçoso he chegar ao termo, ainda que nella arrebentemos.

Rafaella, posto que ainda joven, tinha todavia ja a experiencia das paixões: attacada no coração, quasi ao sahir do berço, por essa febre violenta e sublime, havia contra ella luctado durante toda a sua adolescencia, mas seus esforços para a combater só tinhão feito redobrar, aggravar os accessos; e depois já nem era por accessos que o mal attacava, havia-se convertido em um

(*) Vide *Diario* n.º 176.

Outro do cordeador, apresentando a conta da despeza, que fez, desde setembro passado até o presente, com a compra de papeis, lapes e jornaes aos serventes, que com elle se empregárão em diversos serviços da municipalidade. — Que se observe o que está deliberado a respeito.

O Sr. vereador Mello Cavalcanti, fez a seguinte proposta:

« Proponho, que se demittão os seguintes empregados da camara; o secretario, o fiscal da Boa-Vista, e dos Afogados, e os ajudantes do porteiro Candido, e Anastacio»; cuja proposta, sendo posta a votação por partes, depois de discutida, foi approvada, quanto aos dous primeiros, votando contra os Srs. vereadores Ramos, Rego Barros, e dr. Nery da Fonseca: quanto ao terceiro empregado não foi approvada a sua demissão, por votarem contra os Srs. José Ramos, Rego Barros, dr. Nery e o presidente; e quanto aos dous ultimos, o autor da proposta, requerendo para retirar esta ultima parte da mesma proposta, não foi approvado, e sendo posta a votação tambem não foi approvada, votando contra os Srs. Rego Barros e dr. Nery da Fonseca.

«Tendo entrado em discussão o requerimento de demissão do secretario, requeiro que se faculte ao mesmo secretario a deliberação, que a camara tomou na sessão de 15 de janeiro a requerimento do Sr. Rego Barros, de se conceder ao dito secretario, que se defendesse das arguições, que naquella sessão lhe fizérão. — O vereador *Nery da Fonseca.* » Este requerimento, entrando em discussão, foi approvado.

A vista desta decisão obteve o secretario a palavra, e disse, que se não podia dar defeza sem que primeiro houvesse accusação, e que assim a camara apresentasse os fundamentos, razões, ou causas que motivavão sua demissão, a fim de então se defender. O Sr. presidente disse, que a camara, para demittir seus empregados, não precisava accusal-os; pois que, sendo empregados de commissão, e de sua confiança, entendia, que os podia conservar, ou demittir, quando bem lhe parecesse.

Ao que respondeo o secretario, que o seu desejo era defender-se se houvesse accusação, para que o publico reconhecesse de que parte existe a razão; mas, como a camara a isto se furtava, claro ficava de que parte ella existia; e que assim podia ella tratar de sua demissão, que depois recorreria ao poder competente por entender, que a vista da lei não o podia a camara demittir sem primeiro o accusar. Depois de demittido o secretario exigio, que a camara o mandasse substituir pelo porteiro, pois que entendia, que não devia continuar na sessão, e logo foi chamado o porteiro, que o substituio.

A camara deliberou, a vista do art. 20 da lei do 1.° de outubro de 1828, que se officiasse novamente ao dr. Antonio José Alves Ferreira, para que justificasse os motivos, que tem, pelos quaes se acha impossibilitado de poder tomar assento na camara como vereador supplente.

Deliberou mais a camara, a vista das observações, que fez o Sr Carneiro Monteiro, encarregado de inspeccionar a obra da ponte da rua da Aurora, que o mesmo Sr. vereador ficava autorisado para providenciar como melhor entendesse a cerca da factura da mesma obra, devendo o cordeador prestar-se em tudo quanto fôr de mister para direcção da referida obra.

Despachárão-se os requerimentos seguintes: — José de Amorim Lima, Ignacio José de Couto, José dos Santos e Silva, João da Costa Villar, João Leite de Azevedo e suas cunhadas, José Francisco de Sousa Lima, Jacintho Aflonso Botelho, João Salgado de Carvalho, José Joaquim Dias Fernandes, José Pereira da Motta, José Mauricio dos Santos, Anacleto José de Mendonça, Antonio José Gomes do Correio, capitão Sebastião Lopes Guimarães, Bernardo José Lopes, Marcellino do Rozario, Franca & Irmão, Francisco Ignacio de Athayde, Francisco Xavier da Fonseca, Paulo José Pereira Simões, Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, Germano do Espirito Santo, tenente-coronel José Paulo Travasso, João Germano do Espirito Santo, D. Maria Thereza de Jezus Siqueira, Antonio Gonçalves de Vasconcellos, padre Joaquim Antonio Gonçalves Lessa, Angelica Maria do Espirito Santo, frei José do Coração de Jesus Brito, Amaro Antonio de Faria, Francisco de Carvalho Paes de Andrade, Francisco de Paula Freire, João Francisco do Rego Maia e dr. Ignacio Nery da Fonseca.

O Sr. presidente marcou para ordem do dia; 1.°, leitura de officios e pareceres de commissões; 2.°, despachos de tarifa; 3.°, propostas, requerimentos e indicações dos Srs. vereadores; 4.°, discussão de requerimentos e mais papeis adiados; e por ser dada a hora levantou-se a sessão. E para constar mandou a camara fazer a presente em que assignou. — E eu *Luiz de França e Mello Junior*, secretario interino a escrevi. — *Rego Albuquerque*, presidente. — *Mello Cavalcanti.* — *Carneiro Monteiro.* — *Oliveira.* — *Ramos.* — *Rego Barros.* — *Nery da Fonseca.* — *Cintra Manoel.*

CORREIO.

CORRESPONDENCIA DA CIDADE E PROVINCIA.

Hontem (10 de agosto) na cidade de Olinda, em a rua atraz da Misericordia, pelas oito e meia horas da noute, foi assassinado Antonio José do Espirito Santo Barata, cidadão pacifico, no meio de sua familia, com a qual regressava de uma visita para casa! Quatro assassinos, que de emboscada já se achavão, e com os quaes a victima luctou por algum tempo, lhe cravárão dez facadas, deixando-o por morto; mas elle pôde ainda retroceder a marcha, e seguir ate a casa do reverendo cura da Sé, com quem, como bom christão, se confessou abreviadamente, e onde logo exhalou a vida, deixando inconsolaveis e partidos da maior dôr e afflicção sua mulher e filhos!!!

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 11................ 1:168$905

Descarregaõ hoje 12.

Brigue francez—*Beanjeu*—mercadorias.

Brigue—*Polidora*—idem.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 9.

Geral—1:350$224 Provincial—514,205

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 11.

Bahia; 8 dias, curveta nacional *Carioca*, commandante o capitão de fragata João Maria Wandencolk: conduz 8 invalidos.

Camamú; 5 dias, sumaca nacional *Flor-da Cotinguiba*, de 125 toneladas, capitaõ Antonio Simaõ dos Reis, equipagem 11, carga farinha; a Manoel Duarte Rodrigues: passageiro, José Francisco de Souza Guimarães, Brasileiro.

Observação.

No dia 10 não entrou nem sahio embarcação alguma.

Editaes.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria das rendas provinciaes manda fazer publico, que, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 31 de julho ultimo, irão á praça no dia 18 do corrente, ao meio dia, para serem arrematados á quem por menos fizer, e sob as formalidades do regulamento de 11 de julho de 1843, os accrescimos ás obras da ponte da Tacaruna, constantes das clausulas especiaes abaixo transcriptas; sendo a construcção e collocação de duas armações de ferro para segurar as traves compostas nos muros de encosto da dita ponte, orçadas em 300$ rs., e a construcção de um baldo para tapagem de uma camböa, perto da dita ponte, orçada em 500$ rs.

Os licitantes, devidamente habilitados, deveraõ comparecer na sala das sessões da thesouraria, no dia e hora indicados. Secretaria da thesouraria das rendas provinciaes de Pernambuco, 4 de agosto de 1845. — O secretario, *Luiz da Costa Portocarreiro.*

PONTE E ARCOS.

Accrescimo ás obras da ponte do val da Tacaruna.

Construcção e collocação de duas armações de ferro para segurar as traves compostas nos muros de encostos da dita ponte.

Clausulas especiaes da arrematacão.

1. As duas armações de ferro seraõ feitas pela forma e dimenções indicadas no competente risco, e no orçamento approvado pelo Exm. Sr. presidente, em 28 do corrente mez; todas duas pelo preço de trezentos mil réis.

2. A collocação será feita sob a direcção immediata do engenheiro encarregado da obra, e de modo a não preterir o andamento dos trabalhos da obra da ponte.

3. A primeira armação estará prompta para ser collocada no prazo de 15 dias, e a segunda no de um mez; contados os dous prazos conforme o artigo 10 do regulamento das arrematações.

4. O pagamento da arrematação realisar-se-ha em tres prestações iguaes, pagando-se successivamente as duas primeiras, logo que cada armação fôr recebida, e a terceira, logo que a collocação completa fôr effectuada.

5. Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dispõe o regulamento das arrematações, de 11 de julho de 1843.

Repartição das obras publicas, 29 de julho de 1845.

O engenheiro em chefe,
Vauthier.

Approvo. Palacio de Pernambuco, 31 de julho de 1845.—*Pinto Chichorro.*

PONTES E ARCOS.

Accrescimos ás obras da ponte do val da Tacaruna.

Construcção de um baldo para tapagem de uma camboa perto da dita ponte.

Clausulas especiaes da arrematação.

1. Os trabalhos e obras do dito baldo seraõ feitos pela forma e modo indicados no respectivo orçamento e planta da obra, approvados em 28 do corrente mez pelo Exm. Sr. presidente, e pelo preço de quinhentos mil réis.

2. A obra principiará no prazo de um mez, e findará no de tres dias; ambos os prazos contados em conformidade do artigo 10 do regulamento das arrematações.

3. O pagamento da arrematação realisar-se-ha em quatro prestações, na fórma e nas épocas indicadas no artigo 15 do precitado regulamento; sendo de oito mezes o prazo de responsabilidade.

Para tudo o mais que não está determinado pelas presentes clausulas, seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das arrematações, de 11 de julho de 1843.

Repartição das obras publicas, 29 de julho de 1845.

O engenheiro em chefe,
Vauthier.

Approvo. Palacio de Pernambuco, 31 de julho de 1845.—*Pinto Chichorro.*

———

O Illm. Sr. inspector da thesouraria das rendas provinciaes manda fazer publico, que, em cumprimento de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, desta data, irá á praça, no dia 18 do corrente, ao meio dia, para ser arrematada a quem por menos fizer, e sob as formalidades do regulamento de 11 de junho de 1843, a obra da barreira da ponte do Caxangá, e a casa respectiva, orçada na quantia de 1:804$332 rs.; devendo dita obra ser executada sob as clausulas especiaes abaixo transcriptas.

Os licitantes devidamente habilitados deveraõ comparecer na sala das sessões da thesouraria, no dia e hora indicados. Secretaria da thesouraria das rendas provinciaes, 4 de agosto de 1845. — O secretario, *Luiz da Costa Portocarreiro.*

ESTRADA DE PAO-DO-ALHO.

Barreira da ponte do Cachangá, e casa respectiva para se perceber a taxa.

Clausulas especiaes da arrematação.

1. As obras e trabalhos da barreira e casa respectiva far-se-hão de conformidade com os riscos e orçamento, approvados no 1.° de agosto de 1845 pelo Exm. Sr. presidente da provincia, pelo preço de um conto oitocentos e quatro mil trezentos e trinta e dous réis.

2. As obras principiaraõ no prazo de um mez, e findaraõ no de quatro mezes, ambos contados de conformidade com o artigo 10 do regulamento das arrematações.

3. O pagamento do importe da arrematação realisar-se-ha da fórma, e nas épocas determinadas pelo artigo 15 do respectivo regulamento; sendo de um anno o prazo de responsabilidade.

4. Para tudo o mais que não está determinado pelas presentes clausulas, seguir-se-ha inteiramente o que determina o regulamento das arrematações, de 11 de julho de 1843.

Repartição das obras publicas, 2 de agosto de 1845.

O engenheiro em chefe,
Vauthier.

Approvo. Palacio de Pernambuco, 4 de agosto de 1845.—*Pinto Chichorro.*

Declarações.

O patacho *Valente* recebe a mala para o Rio-de-Janeiro, hoje (12) as 9 horas do dia.

=O Illm. Sr. coronel director do arsenal de guerra compra, para a companhia dos aprendizes menores, riscados americanos, brim, ganga azul trançada e lisa: quem taes generos tiver, mande as amostras e a proposta com seus ultimos preços em carta fechada a esta directoria até o dia 14 do corrente mez; advertindo que será paga a fazenda no acto da entrega. Directoria do arsenal de guerra, 11 de agosto de 1845.—No impedimento do escripturario, o amanuense, *João Ricardo da Silva.*

—O delegado supplente dá audiencia todos os dias uteis ás 9 horas da manhãa em sua casa na rua da Penha n. 3, 2.° andar, e ouve as partes a qualquer hora.

Associação commercial de Pernambuco.

A reunião da assembléa geral da associação commercial desta praça, designada no artigo 5.° do capitulo 3.° dos estatutos para se proceder á eleição da nova mesa da direcção, e para a qual são os Srs. socios pelo presente convidados a comparecerem, ha de ter lugar na quinta-feira proxima, 14 do corrente, ao meio dia em ponto, na sala das sessões da mesma associação na praça do Commercio. Pernambuco, 11 de agosto de 1845. — *Manoel Pereira Rosas*, secretario.

Companhia da Ponte-pensil.

ACÇÕES DE 25$000.

Restão apenas quatrocentas acções: quem as quizer subscrever entenda-se, quanto antes, com o secretario da respectiva companhia.

O Secretario
B. J. Fernandes Barros.

— Pelo lycêo desta cidade se faz publico, que, em consequencia do que ordenou o Exm. Sr. presidente da provincia á directoria do mesmo lycêo, em officio de 21 do corrente, irá a concurso, da data deste a quarenta dias, a cadeira de latim da freguezia de S. José desta cidade, que se acha vaga, pela demissão do professor, que a exerceo. Os candidatos, que á referida cadeira se quizerem oppôr, habilitem-se na conformidade das instrucções, que regem os concursos. Secretaria do lycêo desta cidade, 23 de julho de 1845. — *João Facundo da Silva Guimarães*, secretario.

= A aula de lingoa nacional do lycêo continúa de hoje em diante (11 de agosto) em suas lições, sem interrupção; o que se declara para conhecimento dos Srs. pais de familias, a fim de que os seus filhos, que forem alumnos, não alleguem a falta d'aula, a qual entra as 11 horas do dia.

———

GRANDE CONCERTO
VOCAL E INSTRUMENTAL,
dado pelo Sr Carlos Steuber,

hoje 12 de agosto de 1845, na sala que foi da sociedade Euterpina, no principio da rua do Hospicio.

Primeira parte.

1. Um concerto de rebeca, executado pelo *Sr.* Carlos Steuber, e acompanhado no piano por uma Sra. particular, em obsequio ao beneficiado.
2. Dueto da opera—*Lucia de Lamermoor.*—Suprano e baixo.
3. Variações de rebeca pelo Sr. Steuber, acompanhadas no piano pelo Sr. Schimitz.
4. Aria de—*Belizario.*—Suprano.
5. Phantezia no piano sobre o motivo—*Anna Bolena*—pelo mesmo Sr Schimitz.
6. Aria da opera—*Eliza e Claudio.*—Suprano.

Segunda parte.

1. Variações de rebeca com a companhamento de piano, pelo Sr. Steuber e a mesma Sra.
2. Aria do—*Bravo.*—Baixo.
3. Variações da—*Norma*—no piano, pelo Sr. Schimitz, a pedido de varios amadores de musica.
4. Aria em portuguez de—*Domino.*—Suprano.
5. Variações de rebeca com acompanhamento de piano, pelos Srs. Steuber e Schimitz.
6. Aria do—*Roberto do Diabo.*—Suprano.

N. B. O divertimento começará as 8 horas da noute. O preço dos bilhetes de entrada he de 2,000 rs.

———

A nova Companhia Italiana

avisa ao respeitavel publico, que *sabbado* 16 do corrente será a *quarta* representação lyrica, na qual cantará pela primeira vez o baixo profundo Sr. Giacomo Bonanni; com os *Diarios* de sabbado se darão os pormenores.

Avisos maritimos.

= Sahe impreterivelmente no dia 14 do corrente para o Aracaty o patacho nacional *Neptuno*, com excellentes commodos para passageiros: trata-se com José Baptista da Fonseca Junior, na rua da Cruz, n. 37, ou na mesma rua, n. 51.

= Compra-se uma barcaça do lote de 10 a 12 caixas, em bom estado; na rua da Cruz, n. 51.

= Precisa-se fretar um navio do lote de 200 toneladas, para conduzir gado, do porto do Ceará para Cayanna: a tratar na rua da Cruz, n. 13, casa de Ridguay Jamison & Companhia.

—Vende-se o brigue-escuna *Fama*, do lote de 9500 arrobas de carne, construcção americana de 6 a 7 annos de feito, forrado de cobre, ha 2 annos, no Rio-de-Janeiro, de regular marcha, prompto a navegar para qualquer parte: quem o pretender dirija-se a Amorim Irmãos na rua da Cadeia n. 48, e para o examinar na praia do Collegio defronte do cáes do palacio.

— Vende-se o brigue *Flôr-d'America*, do lote de 15000 arrobas, prompto a navegar: quem o pretender, póde fallar com Amorim Irmãos rua da Cadeia n. 45, e para o examinar defronte do Forte-do Matto.

— Segue breve para o Assú o brigue *Conceição Caboclo*: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, póde tratar com Amorim Irs., rua da Cadeia n. 45.

— Para o Maranhão sai com brevidade a barca *Ermelinda*, capitão Julião Ferreira Nunes: quem na mesma quizer ir de passagem, e carregar por fretes mais commodos, dirija-se aos consignatarios Francisco Severiano Rabello & Filho, ou a rua da Cadeia-Velha, armazem n. 12.

— Para a Bahia vai sahir breve o brigue nacional *Indiano*: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao seu consignatario Manoel Ignacio de Oliveira, na rua de Apollo n. 18.

— O hiate *Novo Olinda*, de primeira marcha, forrado, e encavilhado de cobre, pretende seguir, com a maior brevidade possivel, para o Aracaty: os pretendentes a carregarem se poderáõ entender com Antonio Rodrigues Lima, na praça do commercio, ou na rua da Cadeia-Velha n. 1, primeiro andar.

---

fogo continuo, que gradualmente tudo havia invadido. Que caminho não havia a joven reclusa feito desde os dias do claustro, e quanto estava longe do seu ponto de partida! Já não navegava costa a costa como em outra era, vagava em alto mar, exposta á todas as tempestades, á todos os perigos.

Em quanto ella se fortalecia nas tranquillas agoas da religião, seu tio vagava como alma em pena pelas ruas d'Alcamo, por que apezar de ser tão proximo parente da abadessa, não podéra penetrar no convento além do locutorio; que assim o quer a regra. Que havia de fazer para matar o tempo? Em Segesto, mesmo em Trapani, não se achára embaraçado; mas em Alcamo! uma cidade serracena, uma cidade de hontem!....... pois que em fim a sua fundação remonta quando muito ao nono seculo, e que são dez seculos para um homem que despreza profundamente tudo que he posterior ao terceiro seculo antes de Jesus Christo? Está claro que Alcamo era indigna delle.

— E então! charo barão, disse-lhe um antigo conhecido, o barão don Lazio de Quiros, que elle encontrou na rua, já sabe da noticia?

— Não.

— O abbade Gregorio acaba de descobrir as poezias do nosso Ciulo, onde se trata do grande Saladino:

Se tanto avere donassimi quanto a lo Saladino.........

He a poezia indigena do duodecimo seculo; ora descubra-me alguma mais antiga.

— Por mim, conheço um poeta indigena muito mais antigo; chama-se Theocrito.

— Mas isso he grego.

— Por Baccho! sem duvida que he grego, e do bom! Que me falla da sua algaravia do duodecimo seculo.

— Algaravia, ou não algaravia, Ciulo não deixa de ser o pai da poezia italiana, e a gloria d'Alcamo.

— Que lhe faça muito bom proveito.

— Sim, sim; diga o que quizer, sem Ciulo, Dante não existiria, e os reis Suabios, Frederico, Mainfroy, Entio delle fazião muito caso.

— De famosos juizes na verdade me falla o Sr.; Dante, pelo que penso, fez muito bem em os mergulhar no inferno, e elle tambem. Cá por mim, vê o Sr., não daria a minha ultima medalha de Syracusa, a ultima, ouça bem, a Arethusa do pequeno modulo, por todos os seus poetas da idade media, comprehendidos os seus reis de tudesca memoria.

— Barbaro!

— *Barbarus hic ego sum quia non intelliger illis.......*

. . . .

— Venha ao menos vêr, quando mais não seja por passar o tempo, nosso quadro de fra-Angelo de Fiesole, no convento das Recoletas, e as esculpturas de Gagini na cathedral.

— Que quer o Sr. que eu faça dessas fealdades? Tudo isso, meu charo, não he arte. A arte morreo com os gregos, e os modernos perderão até o sentimento da fórma. E de mais qual he o meio de fazer pintura e estatuaria com uma religião de caveiras e ossos cruzados, como a dos seus frades e freiras. Capuzes e capellos, bellos modellos! bem dignos alias dos seus Xeuxis falhados, e dos seus Phidias das duzias. Creia-me, meu charo, a arte morreo sob as ruinas do Olympo.

— Pois que! o Sr. não perdoa nem á Errante, o nosso pintor nacional?

— Errante he meu amigo, e homem vivo. Pensa absolutamente como eu a cerca da sua arte, e a trata como deve ser tratada, isto he, muito sem cerimonia. Quer Vm. um Titien, um Raphael, um Leonardo de Vinci? Elle lh'o fornece segundo a encommenda, e em oito dias. A' vista disto acredite em originaes. No demais Errante pinta um retrato melhor do que ninguem; agora acabou elle um de minha sobrinha, que he uma verdadeira obra-prima.

— Ahi tem Vm. a acreditar em obras-primas.

— Creio em todas aquellas que pago, e ainda mais nas que não pago; Errante nada quiz.

— Vingar-se-ha em Mac-Farlane, ou noutra vacca de leite britanica: digo vacca, ajuntou o cidadão d'Alcamo, rindo-se d'antemão da agudeza que ia mostrar, por que a Inglaterra he a mãi do bezerro d'ouro.

— *Britannia feros!*

— Sim, feros, respondeo o barão Quiros, que era Siciliano da velha tempera, e que aborrecia os Inglezes; porém, graças a Deus, o seu reinado está a tocar o fim; os espiritos fermentão, as rivalidades azedão-se, e he claro que alguma cousa se prepara. Hontem os concipelli de Palermo atravessárão Alcamo, gritando: Morte aos Inglezes! E toda a população fez com elles choro. Acredite-me, barão, não tarda a apparecer cousa nova.

— Cousa nova! tanto melhor. Ha muito tempo que devotei os Inglezes aos deozes infernaes.

Homem de familia sobretudo, Schinina só via n'uma revolução politica, a realisação do seu mais charo desejo, o casamento de sua sobrinha com Fabio, e os fogos de Bellona não amedrontavão em demasia o nosso mythologico barão, comtanto que acendessem os fachos do hymineo.

Passou Rafaella a noute na sua cella, e foi em toda ella visitada pelas apparições que alli a tinhão acolhido.

Quando chegou a hora da partida foi tomada de inexprimivel melancolia; não podia arrancar-se á esse pacifico recinto, onde de todas as venturas havia ella conhecido a mais pura, a da esperança. Uma voz interior lhe dizia que mais lhe valêra não a deixar, ahi sepultar-se para sempre, e que talvez um dia alli viesse procurar a paz do coração e o esquecimento das tempestades, que hoje o seu amor affrontava com tanta audacia. Esta triste visão do futuro a lançava a seu pezar em sustos vagos. Que perigo a ameaçava? Não via despontar nenhum no horisonte; mas a sua vista beatifica de mulher enamorada lhe fazia presentir um, que ella confusamente temia, sem adevinhar-lhe a natureza. Por Fabio tinha ella sido feliz; era por Fabio que devia soffrer.

= Segue viagem para o Ceará com toda a brevidade, por ter a maior parte da carga prompta, o hiate *Aguia-Brasileira*, mestre Antonio Januario de Carvalho: quem no mesmo quizer carregar, dirija-se a rua da Cruz, n. 52

Avisos diversos.

O CLAMOR PUBLICO.

Sahio n. 36, o acha-se á venda na praça da Independencia livraria n. 6 e 8.

LIQUOR DA CHINA OU ESSENCIA DA FORMOSURA.

O cheiro delicioso e suave deste precioso e bem conhecido cosmetico o tornão digno de figurar nos mais elegantes *toiletes*. Elle amacia, limpa, branqueia e alisa a pelle; entretem sua frescura e brilho naturaes; tira as sardas, pannos, espinhas, e outras affecções cutaneas; faz desapparecer a caspa da cabeça, e previne a sua reproducção; fortifica e dá lustro aos cabellos; tira o máo alito; conforta as gengivas e previne a dor dos dentes: muitas e mui repetidas experiencias teem confirmado a efficacia deste cosmetico, em todos os casos acima ditos; vende-se somente na rua da Cadeia n. 15.

PÓS ASIATICOS CARMINADOS.

Estes pós teem a propriedade de limpar, branquear e conservar os dentes, sem produzir a menor alteração no seu vidro ou esmalte, o qual elles endurecem; previnem a carie, e destroem a pedra dos dentes; consolidão as gengivas; dão á bocca uma côr, cheiro e frescura mui agradaveis: affiança-se, que elles nada encerrão que possa ser nocivo aos dentes: vendem-se somente na rua da Cadeia n. 15.

— O abaixo assignado declara ao publico que ninguem contrate negocio algum com Paulino da Silva Mindello sobre os escravos Francisco de nação Costa, com officio de marinheiro, e Jozepha crioula; pois que se achão penhorados por execução de sentença, escrivão Souza, e para que ninguem se chame a ignorancia se faz o presente annuncio.

Elias Francisco Mindello.

LOTERIA DO THEATRO PUPLICO.

— Devendo esta loteria, pelo adiantamento da venda de seus bilhetes, ser a que primeiro tem de dar andamento as suas rodas; está o respectivo thesoureiro resolvido a fazel-a extrahir no presente mez de agosto infallivelmente: para o que convida aos amadores deste jogo a se prevenirem de bilhetes, os quaes achão-se unicamente a venda no bairro de S. Antonio, na loja do mesmo thesoureiro, rua do Queimado, n. 39, e na botica do Sr. João Moreira, pateo da matriz; e no bairro do Recife, lojas de cambio dos Srs. Vieira, e Manoel Gomes. Escusado se faz lembrar ao respeitavel publico a confiança que merece esta loteria, pela regularidade de seu processo de extracção; processo, que passa a ser ainda mais perfeitamente desempenhado; porque as rodas teem de andar segundo o novo regulamento; entretanto que as loterias, que hão annunciado, parece não se quererem desaferrar do antigo systema de extracção.

— O abaixo assignado avisa ao Sr. João Frederico de Abreo Rego, por antonomasia o Patriota, que no prefixo termo de 3 dias vá remir os penhores seus, ou alheios, que se achão empenhados pelo valor de setecentos mil réis, em nome do abaixo assignado: restituindo-lhe o recibo ou nota, que se lhe passou do recebimento dos ditos penhores.— *João Gomes Jasmim.*

= Dá se azeite de carrapato de vendagem, pagando-se 400 *rs.* por canada: quem quizer dirija-se a rua do Fôgo n. 15: na mesma casa aluga-se uma preta, ou moleque, que seja agil.

= Nós abaixo assignados avisamos ao respeitavel publico, que deixou de ser nosso caixeiro José Cardoso Pereira desde o dia 9 de agosto do corrente anno, por isso avisamos, que todas as transacções, que dito caixeiro fizer debaixo de nossa firma, ficarão sem valimento algum. — *Arantes & Braga.*

— Claudio Dubeux, testamenteiro dativo do finado João Antonio Martins de Novaes, tendo acceitado esta testamentaria, resolveo o embargo, que os credores do mesmo Novaes havião verificado nos bens da massa; acha-se entregue da casa, e por isso habilitado para receber, e passar quitações aos devedores da testamentaria; aos quaes o annunciante roga, venhão quanto antes remir seus creditos para não se ver na precisão de realisar a arrecadação por meios judiciaes. O annunciante mora na rua das Larangeiras, n. 18

= Os annuncios nas folhas publicas não dão, nem tirão direito a ninguem; mas, como alguns devedores omissos da testamentaria de João Antonio Martins Novaes talvez pretextem, no annuncio do Sr. José Maria da Costa Carvalho, o motivo de não pagarem, por isso em resposta a esse annuncio se faz publico, que, não obstante a muita vontade que dito Sr. Costa Carvalho tem de reassumir uma testamentaria, que bem esprimida talvez não realise 60 por cento do debito á praça, tem de ver perdida a diligencia pela opposição do tutor dos menores que ficárão, e dos credores da testamentaria; cujos interesses são mais attendiveis e positivos do que o capricho do Sr. Costa Carvalho: entretanto o abaixo assignado declara de novo aos devedores da testamentaria que venhão pagar quanto antes, aliás tem de usar dos meios judiciaes por conta da mesma testamentaria, embora o annuncio inconsiderado do Sr. Costa Carvalho, que só poderá ter algum prestimo para prejudicar a liquidação da casa; pois, quando houvesse o Sr. Carvalho de vir a tomar conta da testamentaria, quanto o annunciante houver cobrado, de certo não he para seu proveito, e delle tem de dar contas; com o que muito bem se divulgão as boas intenções do Sr. Carvalho, a favor da testamentaria. *Claudio Dubeux.*

LOTERIA DO SEMINARIO.

= Devendo a loteria do seminario episcopal de Olinda dar andamento ás suas rodas no dia 21 do corrente, por se achar uma grande parte dos bilhetes já vendida, roga se ao respeitavel publico, que compre o resto dos bilhetes, a fim de que no dia marcado se effectue o andamento das rodas, como tanto convem: e além dos lugares annunciados, tambem se vendem na loja do Menezes, na rua do Collegio.

= Aluga-se o sobrado n. 19, da rua das Trincheiras, com bons commodos e gosto; a tratar no mesmo sobrado.

= Domingos José da Silva, capitão da sumaca brasileira *Nova Aurora*, como tenha encontrado outras pessoas com igual nome, de hoje em diante se assignará Domingos José da Silva Papafina.

= Toma-se a premio de 3 a 4:000$ de réis, e para segurança hypotheca-se um predio n'uma das principaes ruas desta cidade: quem quizer o negocio, annuncie.

= Precisa-se engajar dous homens, sendo um perfeito mestre de assucar, e outro perfeito purgador, e que deem conhecimeto a sua conducta: quem estiver nestas circumstancias, dirija se a rua larga do Rozario, junto ao quartel de policia, n. 18.

—O autor dos 16 dramas e duas traducções abaixo designadas, sendo instado pelos seus amigos para a impressão do drama — DOZE ANNOS DA VIDA DE HUM DEPUTADO — vai fazel-o imprimir no decurso do corrente mez, em excellente papel, e nitida impressão, com a lista alphabetica dos Srs. assignantes; as pessoas que para esta obra ainda pretenderem assignar, o poderáõ fazer: no Bairro do Recife, nas lojas dos Senhores Bourgard, Cardoso Ayres, e botica do Senhor Antonio Pedro das Neves: em Santo Antonio, nas livrarias da praça da Independencia, e rua do Collegio; loja do Senhor Lodi, e botica do Senhor Bartholomeu, rua do Rosario Larga: na Boa-Vista, na botica do Senhor Gameiro, no largo de Santa Cruz. O consideravel numero de pessoas que já tem assignado, faz com que o autor empregue todo o desvelo na impressão desta obra, cuja assignatura será somente paga na occasião da entrega dos drames, e até á vista da belleza da impressão.

Relação das peças compostas e datruzidas pelo autor do drama — Doze annos da vida de de um Deputado.—

1.° A sentinella hespanhola em 1823
2. S. Gonçalo de Amarante em 1824.
3. As fortunas da Cruz do Patrão em 1826.
4. O imperio da verdade em 1830.
5 Morte de Telles Jordão em 1835
6. Martyrio de S. Engracia em 1836.
7. Sophia de Nassáu em 1837.
8. O macaco sensivel em 1838
9. Rodolpho e Polisca em 1838
10. A cifra de Milord Rusbem em 1839
11. A pianista em 1839.
12. Os tres viciosos em 1839.
13. S. Bartholomeu em 1840
14. Quinze annos de Pariz (traducção) em 1840.
15 Coroação de D. Maria II em 1841.
16 Doze annos da vida de um deputado em 1844.
17. Os successos, (traducção) em 1845.
18. Batalha de Guararapes em 1835

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 4, da rua do Codorniz, no Forte do-Matto: a tratar na mesma.

— Fugio do sitio de Santo Amaro, que tem portão de ferro, de Antonio Felix dos Santos, um cachorro, rajado de branco e pardo, tendo frente branca, coléra branca, e pés calçados, cotó, raça da ilha: quem o achar, leve-o ao dito sitio, que será recompensado.

— João Luiz Victor Lieutier, natural desta provincia, tendo feito seus estudos de engenharia em Pariz, e achando-se actualmente desoccupado, offerece-se aos seus compatriotas, e em particular aos senhores d'engenho, seus serviços no assentamento d'engenhos d'agoa, machinas, e mais misteres. concernentes ao seu estado: as pessoas, que quizerem utilisar-se do seu prestimo, podem procural-o na Soledade, no sitio do fallecido Regadas.

— A quem lhe faltar uma ancoreta de azeitonas, dirija-se a rua Direita n. 72, que se dirá.

—Quem tiver, para alugar, um primeiro andar e armazem d'uma casa, com vista para o porto, e o mar, dirija-se a esta typographia, para saber quem procura.

— Respondendo aos annuncios do Sr. Claudio Dubeux, de 9 e 11 do corrente, inseridos em o *Diario de Pernambuco*, tenho a dizer, que, summamente escrupuloso no cumprimento da vontade ultima de um amigo, que deixou a companhia dos vivos, quero por isso ser o executor do seu testamento, visto ter sido instituido por seu testamenteiro. As leis mandão respeitar as ultimas vontades, como actos legislativos, incumbindo com muita especialidade aos juizes o cuidado de as fazer cumprir: veja-se a ord. liv. 1. tit. 62, § 8, e a lei de 25 de junho de 1766 § 5. Neste sentido já vê o Sr. Claudio Debeux, que, sendo elle testamenteiro dativo, nomeado na minha ausencia temporaria, tem cessado o seu officio com a minha presença, em consequencia da minha acceitação, decretada, e reduzida a effeito por despacho do juizo, e disposição da lei. A sua reluctancia de combinação com os credores do fallecido João Antonio Martins Novaes, na entrega da testamentaria, e bens deste, o torna refractario e desobediente ás leis: a vista do que o publico ajuize de que parte estaráõ as intenções puras e boas; e se com direito tenho feito os annuncios, pelos quaes mostra tanto agastamento o Sr. Claudio Dubeux, a quem aliás tributo affecto e respeito.

José Maria da Costa Carvalho.

= Precisa-se saber onde mora o Sr. Francisco de Moura Accioli, e a Senhora D. Francisca Candida, para lhes serem entregues duas cartas de seus interesses: annunciem por esta folha.

= Deseja-se saber aonde existe o Sr. Manoel Marques Ribeiro, natural da cidade do Porto, a negocio de seu interesse: na rua de S. Rita, n. 30, ou annuncie sua morada.

= Da-se dinheiro a premio com penhores de ouro, e prata, mesmo em pequenos quantias: na rua da da Praia, n. 22.

- Perdeo-se, do viveiro do Muniz até a ponte dos Afogados, uma toalha toda de lavarinto de chadrez, com bico da mesma qualidade, em roda: roga-se a quem a achou, querendo restituir, dirija-se a rua do Collegio, n. 16, que será bem recompensado.

= Precisa-se de um official de babuleiro; na rua da Madre-de-Deos, n. 22.

- José Cardoso Pereira deixou de ser caixeiro de Arantes & Braga, desde o dia 9 do corrente.

— Antonio José Bandeira de Mello Junior roga as pessoas encarregadas da boa policia, que queirão lançar as suas vistas sobre o vil e infame procedimento de alguns réos, que, acobertados com o manto da noute, teem feito despejo publico de sua porta, sob pena de a mesma ser conivente.

— Precisa-se de uma ama, que tenha bom leite, para criar um menino de 4 mezes; atraz da matriz, sobrado n. 14, ou annuncie para ser procurado.

= Um Portuguez bastante apto, de 40 e tantos annos de idade, sem familia, que escreve bem, conta e tem muita pratica do negocio, e de padaria, se offerece para caixeiro da mesma, ou outro qualquer estabelecimento, mesmo sendo para o matto, dá fiador a sua conducta: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a loja ao pé do arco de S. Antonio, n. 2, ou annuncie.

= Pretende-se comprar a meia-agoa n. 6, já hypothecada desde outubro do anno passado (1844); a qual fica nos fundos da casa terrea n. 5, na rua dos Pescadores: quem tiver alguma reclamação, queira fazel-a por este *Diario*, a fim de se evitarem duvidas para o futuro.

= Quem precisar de uma ama com muito bom leite, e desimpedida, dirija se a rua Bella, sobrado n. 37.

= Aluga-se um segundo andar do sobrado da rua larga do Rozario, e uma casa terrea na rua da Conceição da Boa-Vista, com bastantes commodos: a tratar no Atterro-da-Boa-Vista, n. 45.

= O abaixo assignado avisa aos Srs. negociantes desta praça, e particularmente aquelles com quem tem relações de commercio, que de ora em diante fica acabada a firma — Couto Vianna & Filho —, por já não poder existir a sociedade, que o mesmo abaixo assignado tinha com seu filho José Joaquim do Couto Vianna; ficando por consequencia o unico nome do abaixo assignado para figurar nas transacções, que fizer: outro sim, achando-se em andamento o inventario do seu casal, por fallecimento de sua mulher, cumpre, que todos os seus credores legalisem suas dividas para serem pagas, pelos bens existentes, uma vez que he esta a sua vontade, em virtude da boa fé, com que sempre negociou. — *Antonio Martins do Couto Vianna.*

= O Sr. Paulo José de Araujo, que veio do Porto para esta cidade, em julho de 1840, queira dirigir se a rua Direita, n. 10, a negocio de seu interesse.

= Na rua de Hortas, casa n. 88, ha uma Senhora, que se dedica a ensignar meninas, de primeiras lettras, contar, grammatica portugueza e franceza, coser, bordar, marcar, fazer lavarinto e flores: quem quizer aproveitar-se do seu prestimo a deverá procurar, mediante a gratificação de 2$ rs. mensaes.

— A Senhora D. Joaquina Brasileira de Barros Torreão digne-se ir, ou mandar na rua da Cadeia do Recife, n. 40, que la existe uma pessoa da Parahiba, que lhe quer fallar a negocio de seu interesse.

— Perdeo-se, no dia 11 do corrente, do Porto-das-Canôas até a Boa-Vista, um masso de requerimentos de exames para S. Exc. Revm.; quem os achou, e quizer restituir, póde entregal-os no armazem do Rufino, na Boa-Vista, que será gratificado

= Precisa se alugar uma preta, que saiba cozinhar para casa de pouca familia; na rua da Aurora, loja do sobrado n. 48.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 15, da rua do Apollo, no Recife, com sufficientes commodos para familia, com cozinha fóra, e muito arejado, por preço muito modico: a tratar na rua da Palma, sobrado novo da esquina, logo ao sahir do Poucinho.

= Offerece-se para ama de casa de pequena familia, ou de homem solteiro, uma parda com habilidades; quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Noronha, loja do sobrado n. 1.

= Arrenda-se um sitio na Varzea, com arvoredos de fruto, e fundos no rio Capibaribe; duas casas terras pequenas, e uma olaria, sitas na Passagem-da-Magdalena, junto a ponte grande: a tratar na rua da Gloria, sobrado n. 59.

= Quem precisar de uma mulher capaz para ama de uma casa de pouca familia, ou de homem solteiro; a qual engomma bem, e cozinha o diario de uma casa, e dá prova da sua conducta pelo seu proprio amo, que tem servido; dirija-se a rua do Caldeireiro, n. 88.

= Lava-se, e engomma-se roupa de homem e senhora: na rua do Rangel, n. 58.

= O abaixo assignado, terceiro testamenteiro, e unico, por não terem acceitado o 1.° e o segundo, do fallecido João Antonio Martins Novaes, faz publico a todos os devedores, não só do dito fallecido Novaes, como da sua extincta firma social de Novaes & Basto, que não paguem, e nem fação negocio nem transacção alguma com o testamenteiro dativo, nem com qualquer outra pessoa, até que o abaixo assignado acabe com a questão, que corre em juizo. — *José Maria da Costa Carvalho.*

= A pessoa, que por engano mandou conduzir para sua casa quatro cadeiras de jacarandá com pés torneados, que se achavão no camarote n. 34 do theatro publico, desde a segunda recita do Sr. Marinangeli, queira ter a bondade de as mandar entregar a José Joaquim de Freitas Guimarães.

Compras.

= Compra-se uma rôla branca (macho); na praça da Independencia, loja do canto, n. 32, se dirá quem pretende.

= Comprão-se duas rotulas, ou venezianas com seus postigos, sendo de 11 palmos de altura e 6 de largo, pouco mais ou menos, e alguns caixilhos para portas de varanda e alcova: na rua da Cadeia do Recife, n. 25.

— Compra-se uma duzia de cadeiras de assento de palhinha e duas mesinhas, estando tudo em bom uso: na rua das Barreiras, casa do tintureiro, se dirá quem precisa.

Estes sinistros presentimentos a perseguirão durante o resto da viagem. A cada instante se voltava para tornar a vêr a torre do mosteiro, como o navegante ao partir para affrontar longiquos mares, persegue com olhos commovidos o porto que lhe foge. Quando o convento, e depois a cidade de todo lhe desapparecêrão da vista, o coração se lhe apertou, uma lagrima lhe urvalhou as douradas pestanas, e um suspiro comprimido lhe arqueou o seio virginal.

Felizmente para ella, sua tristeza escapou aos olhos pouco perspicazes do barão, que cada vez mais absorto nas suas archeologicas chimeras, explorava, em quanto caminhava, os dous regatos emphaticamente baptisados com os bellos nomes homericos de Escamandro e Simoente: tratava elle de resolver este arduo problema, a saber: Como se tinha podido afogar um exercito carthaginez em um regato sem agoa? Se tendes curiosidade de saber a solução achada pelo nosso amigo, ide procural-a....... já sabeis aonde.

Ao chegar a Segesto, Rafaella apeou se, e quiz subir ao templo antes que seu tio a alcançasse, a fim de por algum tempo estar sosinha nessa consagrada solidão, e ahi abandonar-se em toda liberdade ás recordações que este querido lugar lhe suscitava. Tão presentes e tão vivas erão nella estas recordações, que sentada na escada do sanctuario estremecia ao menor supro, e quasi esperava vêr apparecer Fabio de repente entre as columnas. O' juventude do coração! Candidos instinctos! Casta embriaguez! Nobre seguridade da ignorancia! Frescura immaculada da primeira esperança, do primeiro desejo! Aspirações sublimes! Culto sagrado do ideial! Anjo de benção, de innocencia, de enthusiasmo! Quão caro se pagara depois uma so dessas emoções de que então se he tão rico e tão prodigo! Na vespera espera-se, crê-se!... No dia seguinte apparece o pezar, a duvida... feliz ainda quando se não blasphema! Rafaella estava ainda na vespera

Uma voz de homem a fez estremecer. Ai! que era o barão, que chegava todo affadigado das margens do Escamandro e Simoente.

— Então, minha sobrinha, disse lhe ao aproximar se, em que pensas tu?

— Em Fabio.

— Eu suspeitava.

— Indagava de mim mesma com inquietação, onde pode elle agora estar. Se Vmc. sabe, meu tio, diga-m'o.

— Se eu o sei!... se eu o sei, dizes tu?

— Sim, senhor: nós ambos nos temos enganado um ao outro muitas vezes, e as suas dissimulações são inuteis; ha muito tempo que de tudo estou informada.

— De tudo?... De que?

— Da prisão de Fabio, que logo no primeiro dia ado vinhei, e da sua evasão, que eu soube antes de Vmc.

— Antes de mim? perguntou o barão a quem a sorpreza fez dar tres passos á traz; isto não he certo.

— Vmc. suppõe isso, meu tio? replicou Rafaella com maligno sorriso, guardando porém o seu segredo por modestia. Será como for do seu gosto; não tenho pretenção de convertel-o neste ponto; desejo somente ter noticias de Fabio. Falle-me com sinceridade, Vmc. sabe ou não onde elle está!

— Precisamente não, mas estou tranquillo sobre a sua sorte; o meu velho amigo, o conde Allegroni, vela em sua segurança, e me responde por elle. Assim, minha chara menina, podes estar sem inquietação; não podemos deixar de receber em breve noticias suas, em quanto elle mesmo não no las vier dar. Em vez de nos assustar, o seu silencio deve ao contrario tranquillizar-nos; as boas noticias são coxas, quer dizer, que vem vagarosas, *claudo pede*, como diz Horacio.

Rafaella guardou o silencio, e sepultou no fundo de sua alma suas esperanças e suas duvidas. Reconduzida pelos perigos de Fabio ao mundo das realidades, censurou o egoismo dos seus presentimentos e preoccupações pessoaes. A que vinha ella em questão, quando tão preciosa e chara vida estava ameaçada? Exaltada pelo obstaculo, pela ausencia, pelo perigo, teria dado até a ultima gotta do seu sangue, e soffrido como as santas da Sicilia o mais cruel de todos os martyrios, para acabar a sua obra, arrancando Fabio ás perseguições dos seus inimigos.

— Ora bem! minha sobrinha, lhe disse o barão um pouco picado de ser por tanto tempo logrado; sabes que es a mais consummada diplomata.

— Mas Vmc., meu tio, não foi mais sincero commigo; porque o teria eu sido com Vmc.?

— Ingrata, o que eu fazia era por te não assustar, mas tu... Ora adeos! eu sempre o tenho dito; não são embaixadores que se devião enviar ás cortes estrangeiras, porém embaixadoras. Os homens d'Estado serião muito melhor enganados. As mulheres teem o instincto innato da astucia e da dissimulação; ellas darião lição ao proprio Machiavel. *O mulier fallax!*

— O que quer dizer?

— Que os teus dezoito annos prevalecêrão aos meus sessenta Anda lá, desconceituaste a minha barba grisalha aos meus proprios olhos. Mas tu, grandissima velhaca, tiveste complices? Alguem te informou!

— Tenho um genio familiar, como esse Socrates, cujas sentenças Vmc. nos cita tantas vezes.

— Creio que o teu demonio familiar chama-se Errante.

— Partamos, meu tio, eu lhe contarei isto durante a viagem.

E travando do braço do barão, encaminhou-se para a liteira que junto á ladeira a esperava, e partirão no mesmo instante, não para san Januario,— o tempo do calor estava acabado,— mas directamente para Mazzara, onde a baroneza os havia precedido, e onde chegarão á noute sem novidade.

Desta sorte, depois de haverem estado separadas e dispersas pela fatalidade das circumstancias, as tres pessoas cujos destinos estavão tão estreitamente ligados um ao outro, Fabio, Carolina e Rafaella se achavão de novo aproximados, Rafaella em Mazzara, Carolina em Castelvetrano, Fabio em Selinonte.

Durante este tempo que fazia Castoreo?

(*Continuar se-ha.*)

== Comprão-se barris vasios; na rua Direita, n. 9.

== Compra-se um pão para tipoia , novo , ou que esteja em bom estado ; quem tiver annuncie.

Vendas.

Attenção ao bom e barato !

= Vendem-se superiores chitas para coberta, de tintas fixas e de bom panno a 180 rs. o covado , superiores cortes de chita fina de novos padrões e chegados ultimamente , de 13 covados, a 3500, 3800 e 4500 rs. , riscados francezes muito finos a 300 rs. o covado , cortes de cassa-chitas transparentes de lindissimos padrões a 2400 e 2500 rs. , chitas a 120, 140, 160 e 180 rs. o covado , madapolão a 150, 160 e 180 rs. a vara , dito fino a 200, 220 e 240 rs. dita , madraste muito fino a 280 rs. dita, peças de madapolão a 2800, 3200 e 3400 rs. , dito fino a 4000, 4200 e 4600 rs. a peça , madraste fino a 5200 e 5400 rs. dita , chitas a 4500, 5200 , 5500 e 6000 rs. , ditas escuras , chadrez de linho para jaquetas a 320 rs. o covado , superior setim preto de Macáo a 3200 e 4500 rs. o covado , chales de lã e seda , grandes, a 4500 e 4800 rs. , cortes de chitas de 10 covados , escuras, a 1600, 1800 e 2000 rs. o corte , sendo entre-finas e de boas qualidades , superiores fustões brancos a 1000 rs. o covado , zuarte azul de vara de largura a 260 rs. o covado, muito boa fazenda para pretos , algodão azul mesclado trançado, muito encorpado, a 240 rs. o covado, algodão americano largo e encorpado a 220 rs. a vara, dito estreito a 160 rs. a vara, esguião de superior qualidade, do verdadeiro e puro linho, muito fino, a 1500 rs. a vara , bretanha fina de puro linho de 6 varas a 2800 e 3200 rs. a peça, ditas de rolo a 1800 rs. a peça, chita a 140 rs. o covado , riscadinhos novos trançados muito boa fazenda para meninos a 200 rs. o covado , castores ou riscados de listras a 240 rs. o covado, brins de bonitos padrões de quadros a 300 rs. o covado , ditos finos muito encorpados e de listras a 640 rs. a vara , meias finas de algodão para homem a 3600 rs. a duzia, sendo de muito boa qualidade , cortes de chali , ditos de seda, pannos finos preto e azul , sendo o primeiro de uma linda vista para pannos de pretas , e o segundo para fardamento de pagem a 2500 rs. o covado , superiores lenços encarnados muito finos e grandes, a 440 réis , e outras muitas fazendas já mencionadas neste *Diario* ; advertindo-se aos compradores , que todas estas fazendas são limpas e de boas qualidades : na rua do Collegio , loja n. 1, de Antonio de Azevedo Villarouco & Irmão.

= Vende-se um preto crioulo , moço e sadio, proprio para agricultura , por ter sido sua occupação , e he carreiro ; no Recife, loja de João José de Carvalho Moraes.

= Vendem se cassa-chitas de lindos padrões e de côres fixas a 240 rs. o covado , dita em cortes a 2000 rs. , cambraias de listras com flores de côr a 360 rs. o covado , dita em cortes a 3000 rs. , ditas largas francezas com assentos escuros a 260 rs. o covado , ditas de quadros e listras de gostos muito modernos a 320 rs. , ditas finissimas a 440 rs. , riscados finos e de côres fixas a 200 e 240 rs. , cortes de chitas escuras a 1600 rs., dita em covados a 160, 180 e 200 rs. , cassa lisa muito larga a 400 rs. , ditas de quadros e listras a 360 e 400 rs. a vara , cortes de cambraia adamascada branca e de côres a 400 rs. , dita lisa fina a 600 rs. , cortes de collete de gostos modernos a 2560 rs. , fustões para collete a 320 e 480 rs. o covado , madraste fino muito largo a 260 rs. a vara , dito em peça a 5$ e 5400 rs. , madapolão enfestado fino a 5800 rs , brins de quadros e listras, francezes para calças a 520 e 400 rs. o covado , casimira de algodão para calças a 480 rs. o covado, macedonia de listras a 600 rs. , brins de algodão entrançados muito encorpados a 480 rs a vara , ditos escuros e brancos todos de linho a 700 , 800, 1000 e 1280 rs. a vara , meias para meninos a 200 rs. , luvas de algodão a 200 rs., algodão mesclado, proprio para escravos a 240 rs. o covado , dito liso americano muito encorpado a 220 rs. , lenços de algodão e seda a 640 e 1600 rs. , bretanha de rolo muito encorpada com 10 varas a 2000 rs., mantas de linho grandes a 3000 rs. , e outras muitas fazendas por barato preço ; na rua do Grespo , loja n. 14 , de José Francisco Dias.

= Vende-se potassa americana , muito nova e de superior qualidade , em barris pequenos ; na rua da Cadeia-Velha , armazem de assucar n. 12.

= Vende-se, a dinheiro ou a prazo com boas firmas, ou troca-se por predios nesta praça,ou escravos,uma propriedade de terras, que dista duas leguas da cidade da Victoria , denominada — Alagôa-das-Antas — , com uma legua de terreno , propria para plantações , ou criação ; tem dentro dous grandes assudes , e recebe de foros todos os annos 200$ rs. , que lhe pagão; tem boa casa de vivenda, com bastantes commodos , senzalla para pretos , estribaria, engenho para descaroçar algodão , prensa para farinha , e armazens para depozitos : a fallar com José Dias da Silva , na rua da Cadeia-Velha , n. 59 , ou nos Afogados, com Lourenço José de Moraes Carvalho, na rua do Rozario.

= Vendem-se ricas caixas de tartaruga , botins e meios ditos de Lisboa , chegados no ultimo navio , e estojos de navalhas inglezas , a contento ; na rua dos Quarteis , n. 24.

= Vendem-se rolos de chumbo em lençol de todas as grossuras , proprio para canos e terrado , por preço commodo ; na rua do Vigario , armazem n. 8.

= Vende-se milho em sacca , a 4500 rs. ; na rua da Cadeia de S. Antonio , n. 19, depozito de farinha de mandioca.

= Vende-se uma parda de bonita figura , de idade de 20 annos , muito sadia , engomma, faz renda , e cose chão ; um moleque de 18 annos de idade, muito robusto , proprio para todo o serviço ; na rua da Cadeia do Recife , loja de João da Cunha Magalhães.

— Vende-se uma morada de casa , em chãos proprios , na rua Velha, n. 62 , com bom quintal e cacimba : a tratar no pateo do Carmo , n. 3.

—Vende-se potassa da Russia , nova, e superior , a 320 rs. a libra , e cal virgem em pedra, de Lisboa; na rua de Apollo, n. 18

= Vendem-se 3 escravos de nação , com bonitas figuras , sendo um bom padeiro ; dous moleques de nação , de idade de 14 a 18 annos ; dous mulatinhos, de idade de 13 a 16 annos , optimos para pagens; duas escravas de idade de 18 a 20 annos , com varias habilidades ; duas ditas de nação , lavadeiras e quitandeiras ; todos de muito boa conducta : na rua Direita , n. 3.

= Vendem-se umas terras na Lago-do-Canhoto : a tratar na rua da Cruz n. 54.

= Vende-se um braço de balança grande , com conchas e correntes de ferro , e 12 arrobas de pesos ; na rua do Vigario, n. 10, segundo andar.

= Vende-se um armario com sua competente pedra , fogareiro e os mais utensilios para se fazer chocolate , e 5 ou 6 arrobas de cacáo de primeira qualidade , para o fazer; e, no caso do comprador não conhecer a maneira de fazer o chocolate , o vendedor lhe ensinará tudo quanto pertence áquella arte ; no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores n. 26.

= Vendem-se duas bonitas crioulas , recolhidas , de idade de 18 annos , com bom comportamento ; uma preta de Angola , mãi das ditas crioulas : na rua estreita do Rozario , n. 10, terceiro andar.

=Vende-se lona igual a da Russia, na sua qualidade , largura e bondade , para velas e encerados , por ser muito encorpada , e toda de linho , pelo commodo preço de 24$ rs. a peça ; na rua do Vigario, armazem de tanoeiro n. 27.

= Vende-se um peixe vulgarmente chamado Puraque , ou Genoto Eletrico , apresentando os effeitos da machina eletrica ; no Atterro da Boa-Vista , botica de Joaquim José Moreira , n. 86.

= Vende-se potassa da Russia, muito nova , e arcos do Porto , para barricas ; na rua do Trapiche, armazem n. 17.

= Vendem-se camafêos finos do ultimo gosto , engrasados em ouro ; na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 45.

= Vende-se potassa da Russia, muito nova ; e arcos de pão para barricas : no Recife, rua da Cruz , n. 45.

= Vendem-se as seguintes obras : compendio de grammatica latina e portugueza ; grammatica ingleza; Cornelii Nepotis ; Satisfação de aggravos e confusaõ de vingativos e prodigos ; Diario Lisbonense ; Phædri augusti liberti ; Fabula de Esopo ; Diccionario de Moraes ; Selecta ; Retiro Espiritual , 2 v. ; Algebra de Lacroix ; Prosas Selectas ; Tulli Ciceronis ; e muitas miudezas por preço muito commodo: na rua do Crespo n. 11.

= Vende-se um chronometro inglez , novo ; na rua da Cruz, n. 13 , casa de Riduay Jamison & Companhia.

= Vendem-se dous pretos ainda moços, canoeiros e marinheiros ; na rua da Madre-de-Deos , n. 36, segundo andar.

= Vendem-se, por preço commodo, 4 varandas de ferro, novas , e feitas com muito bom gosto , para janellas de sacadas , tendo de frente , uma 11 palmos , outra 8 ditos , e duas a 9 palmos cada uma , e dous ditos de cada lado: a fallar na ferraria da rua do Brum, n. 7, junto ao muro do arsenal.

= Vende-se um moleque de idade de 15 annos , official de sapateiro , de bonita figura , e he optimo pagem ; duas negrotas de 18 annos , de bonitas figuras e com habilidades ; duas pretas paridas de 2 mezes, com habilidades , e moças ; uma dita de 25 annos , que trabalha bem de enxada , e he boa quitandeira e lavadeira ; um preto de 28 annos , por 320$ rs. , trabalhador de enxada, por ter pratica; uma parda de 25 annos , com habilidades , optima para ama de casa , por ser muito diligente : na rua da Flores , n. 21.

= Vende-se azeite de carrapato , de canada para cima , a 7 patacas : na Soledade , indo pela Trempe, do lado direito , quasi ao pé da igreja , casa n 7.

= Vende-se um preto de bonita figura , sadio e sem vicios , muito agil , cozinha o diario de uma casa , e he muito destro em talhar carne em açougue; na rua da Cruz, n. 3, segundo andar.

= Vende se cacáo de primeira qualidade, chegado, ha pouco, do Pará , em libras e arrobas , por preço commodo ; no Atterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores n. 26.

= Vende-se uma rica armação toda de amarello , envidraçada , feita a moderna , e com todo asseio e segurança ; a qual serve para qualquer negocio , por preço muito commodo : no Atterro-da-Boa-Vista , fabrica de licores n. 26.

= Vendem-se duas escravas de 24 annos , de bonitas figuras , engommão, cozinhão e lavão de sabão ; uma linda crioula de 20 annos, com algumas habilidades ; uma mulatinha de 20 annos , engomma, cose , cozinha e lava de sabão ; uma cabrinha de 13 annos , cose chão e faz renda ; uma negrinha de 7 annos ; 3 escravas de nação, e moças proprias para todo o serviço; um mulatinho de 18 annos , com principios de officio de pedreiro , e he optimo pagem ; um moleque de 14 annos , com principios de officio de sapateiro ; 4 escravos de 18 a 22 annos , para o serviço de campo : na rua das Cruzes , n. 22, segundo andar.

= Na rua larga do Rozario, n. 35, primeiro andar , vendem-se obras de ouro , vindas do Rio-de-Janeiro , de muito lindo gosto, com o toque de 14 quilates , e tambem algumas da terra , de ouro , com o toque de 18 quilates , havendo, em ambas as facturas , adereços de muito bom gosto , e meios adereços , e mais algumas obras de diamantes e brilhantes ; vendem se tambem fazendas de seda , cambraias de linho , de muito bom gosto, lenços de cambraia de linho para mão, riquissimos manteletes de bastante fantezia para senhora , ricos suspensorios e gravatas , chapeos de sol para senhora ; tudo por preço razoavel , e mais barato que nas lojas.

= Vendem-se bonitos pombos , por mais barato preço que em outra qualquer parte , e burrachos , a 240 rs. : no pateo de S. Pedro, n. 3.

= Vende-se um moleque de 14 annos , de bonita figura ; um negrinha de 12 annos, muito linda, e sem achaque algum : no Atterro-da-Boa-Vista, n. 46.

= Vende-se, ou permuta-se por casa terrea, o sobrado de 3 andares da rua do Azeite-de-Peixe, n. 18: a tratar na rua do Fogo, n. 11.

— Vende-se um moleque de 14 annos ; na rua da Cadeia de S. Antonio, n. 22, primeiro andar.

= Vende-se farinha de mandioca em saccas; na rua da Gloria, n. 59.

= Vende-se, por precisão , uma preta de nação , de bonita figura , de idade de 26 annos , engomma , lava, cozinha o diario de uma casa ; na rua de Hortas, sobrado n. 94.

= Vende-se superior cevada moida; na refinação de Bernardo José da Costa , na rua Direita , n. 10.

= Vende-se um cavallo bom carregador , passeiro , o bastante gordo , ou troca-se por outro , que tenha bons andares ; a tratar no Salgadinho , em uma venda com João Evangelista de Nascimento.

=Vende-se uma alambique e uma bomba pequenas , ambos de cobre , e 4 toneis limpos , arqueados de ferro ; na rua da Gloria, n 59.

=Vendem-se duas duzias de camisas de madapolão, bem trabalhadas, a 16$800 rs. a duzia,e alguns pares de ceroulas de linho, a 1200 rs. ; na rua da Cadeia do Recife , n. 6 , primeiro andar.

=Vendem-se pennas de ema , sola e bezerros , couros de cabra, escolhidos , cera de carnaúba , por preço commodo : na rua da Cruz, n. 51.

=Vendem-se saccos de milho , ditos de arroz branco e vermelho pilado , ditos de casca , ditos de farinha , ditos de feijão mulatinho , tudo do alqueire e da melhor qualidade , que hoje apparece na praça , por preço commodo ; na rua da Cadeia do Recife , armazem n. 8.

= No armazem de Fernando José Braguez , ao pé do arco da Conceição, ha, para vender, por preço commodo , muito bom oleo de cupahiba , em latas.

= Na rua do Trapiche , n. 34, segundo andar, ha , para vender , porpreço commodo , superiores charutos regalia , chegados ultimamente da Bahia.

— Vende-se , por preço commodo, um par de rodas , muito fortes , proprias para condução de pipas , ou carroças de engenho ; no becco largo , tanque de agoa ; tambem se aluga um armazem grande , com bom embarque , na rua de Apollo, n. 34.

= Vende-se um guarda-louça pequeno, moderno, e de amarello, em muito bom uso ; uma mesa grande, redonda , de angico , quasi nova , para meio de sala; na rua da Cadeia-Velha, loja de Seve & Irmão.

= Vendem-se dous escravos , uma parda muito moça , e robusta , para todo o serviço de uma casa , sabe engommar, lavar , e cozinhar , com principios de costura ; um moleque para todo o serviço de casa e de campo , ambos de bonitas figuras ; na rua da Cadeia de S. Antonio, casa n. 25.

=Vende-se muito superior fazenda escoceza , muito larga , e chegada ultimamente , para vestido de senhora , pelo barato preço de 320 rs. o covado ; assim como outras muitas fazendas por barato preço : na rua do Crespo , n. 12, loja de José Joaquim da Silva Maia.

= Vende-se uma bonito pardo moço , sem vicios , optimo para pagem , ou outra qualquer occupação , por ser muito diligente ; uma bonita crioula , muito moça , sem vicios , engomma muito bem, cozinha, faz bolinhos e refina assucar : atraz dos Martyrios , rua do Caldeireiro, n. 46.

= Vende-se uma prensa de estampar resistos , com 8 capas e mais pertences novos ; na rua do Livramento, loja n. 13.

= Vendem-se ou trocaõ se por ouro, ou prata quebrada, as seguintes obras de prata contrastada : um apparelho de chá ; um faqueiro ; um par de castiçaes ; tres copos ; seis salvas ; uma escrivaninha ; uma cafeteira; um bule desirmanado , e um paliteiro : na rua da Cadeia do Recife, n. 6, primeiro andar.

= Vendem-se duas escravas, de bonitas figuras, sendo uma de todo o serviço, e para fóra da provincia , a outra muito boa engommadeira, e cozinheira ; dous bonitos escravos, de todo o serviço, bons para enxadas, sendo um perfeito canoeiro ; e uma negrinha, de 12 annos : na rua larga do Rosario n. 46, segundo andar.

= Vendem-se muito boas bichas , chegadas ultimamente de Hamburgo , as melhores que ha no paiz , e muito grandes ; tambem se alugão , e applicão-se para mais commodidade dos pretendentes : na rua estreita do Rozario, defronte da rua das Larangeiras, loja de barbeiro n. 17

— Vende se uma porção de barris vasios , de quarto e quinto ; na rua da Cadeia de S. Antonio, n. 25.

— Vende-se um escravo, serrador, de 25 annos de idade, sem vicios, nem achaques ; a vista do comprador, dir se-ha o motivo por que se vende, na cambôa do Carmo, casa de uma porta só, que fica junto a casa n. 14.

— Ainda resta por se vender um fogão de registo , com todos os seus utensilios, d'onde tem um bom forno de ferro, repartido, que admitte diversos assados, mui proprio para casa de grandes familias, ou para casa de pasto, em razão de com um só fôgo poder-se cozinhar no dito fogão, que admitte 6 panellas, e o forno, tudo ao mesmo tempo; pois o descanço, e a economia deste fogão merecem toda a attenção; o que tem concorrido muito para a sua extracção : na rua Nova, loja de ferragens n. 25, de Teixeira & Andrade.

Vende-se na restilação da rua de S. Rita. n 85 :

Ago'ardente de aniz........	canada.........	640
Genebra.................	»	720
Dita...................	botija.	200
Licores.................	canada.........	800
Ditos...................	garrafa.........	160
Ditos finos............	»	480
Ago'ardente do reino......	canada.........	800
Dita de França..........	»	960
Espirito de 36 gráos.......	»	1000

Ago'ardente em pipa , preço conforme o grão.

- Vendem se dous quartáos de ambas as sellas , um de carga , e um superior de sella; na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 60.

MUI INTERESSANTE AVISO

Principalmente a classe dos Srs. lavradores.

= Vende-se na loja de J. Cardoso Ayres , rua da Cadeia do Recife , uma obra publicada no Rio-de-Janeiro , em 1843, intitulada — Diccionario de medicina popular — , em que se descrevem, em linguagem accommodada a intelligencia das pessoas estranhas a arte de curar , os signaes, as causas , e o tratamento de todas as molestias , tanto das que accommettem os pretos , como das que affectão aos brancos , os soccorros , que se devem prestar nos accidentes graves , e subitos , como aos afogados , os phyxiados , fulminados do raio , &c. ; o meio de descobrir a falsificação do vinho e dos alimentos , a preparação dos remedios caseiros , as plantas uteis , e venenosas, &c. ; pelo doutor Chernoviz : dous volumes em quarto, contendo 950 paginas : preço 10$ rs. , em brochura, e 12$ rs. , encadernado.

= Vendem-se charutos regalia , regalo e primores, do mais excellente fumo, igual aos de Havana , em caixas de cem , na rua da Cruz, no Recife, n. 26, primeiro andar.

— Vendem-se 8 escravos peças, bons para todo o trabalho , tanto da praça , como de campo ; um dito bom carreiro ; um dito bom official de pedreiro de toda obra ; um mulatinho de 18 annos , bom pagem ; 3 pretas, que cozinhão , engommão e lavão roupa ; uma preta boa quitandeira : na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar.

— Vende-se , para fóra da provincia , um escravo crioulo, com bonita figura , de idade de 22 annos ; na rua Direita , n. 20, primeiro andar , casa de Manoel Lucas dos Santos Oliveira, que dirá quem vende.

— Vende-se vinagre superior a 400 réis a canada ; na rua do Atterro dos Afogados n. 7.

— Vende-se farelo, pelo modico preço de 4$000 e 2$560 rs. ; na rua da Senzalla-Velha n. 138.

— Vendem-se lonas da Russia n. 1., com um pequeno toque de avaria, muito recommendaveis para camas de vento, e entretelas de roupas, e outros usos semelhantes, pelo baixo preço de 400 réis a vara ; na praça da Independencia, loja n. 4.

— Queijos do Alemtejo muito frescaes; na rua da Cadeia Velha n. 21 e 24.

— Vende-se um excellente terreno no Monteiro já principiado para sitio, com os alicerces já promptos para casa, e mais uma casinha dentro, e um armazem, tudo de tijolo, cujo terreno he todo cercado de limão, com 25 braças e meia de frente pela estrada, e o fundo até a margem do rio, logo passando a ponte de Apipucos; os pretendentes poderáõ dirigir-se no aterro da Boa-vista n. 78, ou a rua do Crespo, loja da esquina, ao pé do arco de Santo Antonio, que acharáõ com quem tratar.

— Vende-se um custureiro novo com todos os pertences necessarios para Senhora, um relogio de quadro com musica grande, meio apparelho completo de jantar, e um dito de chá de louça da India do melhor gosto, tudo chegado do Rio de Janeiro e por preço em conta : na rua Larga do Rosario n. 35, primeiro andar.

Escravos Fugidos.

— Ainda anda fugido, ou furtado, o escravo de nome Jacintho , de nação Rebolo , de idade de 22 annos , bonita figura , bem preto , com uma marca no peito esquerdo a imitação de um ancora , que talvez já esteja apagada , falla meia descansada , toma bastante tabaco; desappareceo no dia 20 de maio de 1841: quem o pegar, leve a rua da Guia , casa de 3 andares n. 53 , que será generosamente recompensado com 100,000 rs. , por seu senhor Manoel Antero de Souza Reis.

— Fugio, ou furtárão o moleque Julio , em 25 de agosto de 1843, bem conhecido por vender cangica ; de nação Benguela , secco do corpo , meio fulo , de idade de 14 annos, pouco mais ou menos ; tem o embigo quebrado e um pouco grande , com um taquinho tirado na ponta de uma orelha : quem o pegar , leve a rua da Guia , a seu senhor Manoel Antero de Souza Reis , que será recompensado com 50,000rs.

= Desappareceo, no dia 27 de julho , um preto de nome Felix , que representa ter 25 annos , pouco mais ou menos , côr preta, baixo, reforçado do corpo, beiços grossos , falla grossa , foi visto nas Cinco-Pontas, ribeira e Boa-Vista ; levou calças azues de algodãozinho trançado : roga-se por muito favor as pessoas, que o conhecerem , ou o descobrirem, de o manderem pegar , e conduzil-o a casa de Rozas Braga & Companhia , no largo do Corpo Santo , n. 17, que serão recompensadas.

= Fugio um preto de nome Joaquim , já idoso ; tem um pé com defeito de bobas, que teve , e he quebrado ; quem o pegar, leve ao Recife , loja n. 20, que será gratificado.

= No dia 10 de agosto , pelas 8 horas da noute, fugio a preta Joanna ; levou roupa propria de cozinha, juntamente uma trouxa com mais roupa e comestiveis; tem altura regular , bastante preta , olhos pequenos, signaes de bechigas na cara e essa comprida, peitos seccos , representa ter para mais de 30 annos ; suppõe-se ter procurado a estrada do matto , para as partes de Una , pelos indicios que ha : roga-se a quem a pegar, de a levar na rua Nova , n. 41 , segundo andar , que será gratificado.

— No dia 8 do corrente fugio uma parda de nome Rita , representa ter 46 annos de idade , com os signaes seguintes : alta, peitos grandes, cabello atraz aparado , e a diante crescido , falta de dentes , e alguns já quebrados e relados ; sahio para comprar umas bichas , levando uma cedula para as pegar , e não voltou mais : esta fuga que ella fez , foi por ter levado com sigo um vestido bordado de lavarinto , e uma toalha bordada de valor de 50$000 rs. , e uns enfeites de cinteiro , de ouro , a saber : um sino salamão , meia lua , uma estrella , e 3 figas, uma de prata engastada em ouro , outra de unicorne engastada em ouro , e outra toda de ouro ; todas as obras são vasadas , e pregadas em um fita de côr cinzenta : avisa-se a quem a tiver em sua casa , a queira entregar antes que saia o seu nome por extenso , pois já se sabe aonde está a dita escrava , e assim roga-se a essa pessoa de a mandar entregar na rua Augusta, n. 82, , que , se lhe ficará assás obrigado.

PERN. ; NA TYP. DE M. F DE FARIA— 1845.